

## PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

Disciplina: **TEORIAS LINGÜÍSTICAS EM CONTEXTOS EDUCACIONAIS**

Disciplina Obrigatória ( )      Disciplina Eletiva (X)      Estudos Linguísticos (X)      Estudos Literários ( )

Período: 2º semestre de 2022

Responsável: **Profa. Dra. Antonieta Megale**

E-mail: **megaleunifesp@gmail.com**

Carga horária: **90 horas**

Créditos: **6 (seis)**

Modalidade: **Presencial**

### OBJETIVOS

- Compreender os processos sociais - ideologias nacionalistas e coloniais - e semióticos - erasure, fractal recursivity e iconization - de construções das línguas nomeadas.
- Reconhecer como as línguas nomeadas pelas sociedades modernas obedecem à matriz colonial do poder.
- Examinar ideologias de linguagem e de poder na complexa intersecção entre capitalismo, nacionalismo e colonialismo.
- Reconhecer o contexto sociolinguístico brasileiro a partir da desconstrução do mito do monolinguismo no Brasil.
- Analisar os discursos, concepções e legislações das propostas de educação bilíngue que se desenvolvem no Brasil: educação bilíngue para surdos, educação bilíngue indígena, educação bilíngue de fronteira, educação bilíngue em contextos de imigração, educação bilíngue de línguas de prestígio – escolas bilíngues brasileiras e escolas internacionais e português como língua adicional e de herança.
- Diferenciar propostas construídas a partir de uma visão monoglóssica e heteroglóssica de língua(gem).
- Identificar características e processos centrais em propostas de Educação Bilíngue a partir de uma visão heteroglóssica de língua(gem).

### EMENTA

Esta disciplina se propõe a ser um espaço de discussão e reflexão-teorização sobre práticas educacionais e formação de professor, considerando os letramentos digitais, a fim de investigar e analisar os diferentes gêneros de discurso que circulam nessa esfera, produzidos por educadores (professores, coordenadores, diretores), por alunos ou outros agentes internos ou ainda externos à escola, mas diretamente implicados no que prescreve as ações (de linguagem, considerando a multimodalidade) que ali são implementadas (as políticas públicas; os materiais didáticos etc.).

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Processos sociais – ideologias nacionalistas e coloniais - e semióticos – erasure, fractal recursivity e iconization - de construções das línguas nomeadas.
- Ideologias de linguagem e de poder na intersecção entre capitalismo, nacionalismo e colonialismo.
- Contexto sociolinguístico do Brasil: o mito do monolinguismo e o Brasil plurilíngue.
- As propostas de educação bilíngue e as legislações que as regem que se desenvolveram/desenvolvem no Brasil a partir de seu cenário sociolinguístico: educação bilíngue para surdos, educação bilíngue indígena, educação bilíngue de fronteira, educação bilíngue em contextos de imigração, educação bilíngue de línguas de prestígio – escolas bilíngues brasileiras e escolas internacionais e português como língua de herança.
- Conceitos e objetivos da Educação Bilíngue.
- Visões de língua(gem): monoglóssica e heteroglóssica.
- Características e processos centrais em propostas de Educação Bilíngue a partir de uma visão heteroglóssica de língua(gem).

## METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas terão como base textos fundantes para a compreensão de linguagem, educação bilíngue e multilinguismo a partir da linguística aplicada crítica. Para o trabalho com essas fontes, realizaremos seminários, atividades de campo, pesquisas e registros multimodais dos textos selecionados.

## RECURSOS INSTRUCIONAIS

- Data show.
- Computador.
- Kit multimídia para vídeo e áudio.
- Lousa.
- Textos digitalizados.

## AVALIAÇÃO

- 1) Registros nos diários de leitura (individual).
- 2) Registro audiovisual do texto trabalhado (individual).
- 3) Seminários (grupos).

## BIBLIOGRAFIA

BARRETO, R. G. **Discursos, tecnologias e educação**. Rio de Janeiro: Editora da UERJ, 2009.

BLACKLEDGE, A.; CREESE, A. *Heteroglossia as Practice and Pedagogy*. In: BLACKLEDGE, A.; CREESE, A. **Heteroglossia as Practice and Pedagogy**. London: Springer, 2014. p.1-20.

BRAGA, D. B. **Ambientes digitais** - reflexões e práticas. São Paulo: Cortez, 2013.

- CANDAU, V. M. Diferenças culturais, cotidiano escolar e práticas pedagógicas. **Currículo sem fronteiras**, v. 11, n. 2. p. 240-255, Jul-Dez, 2011.
- BUSCH, B. Building on Heteroglossia and Heterogeneity: The Experience of a Multilingual Classroom. In: BLACKLEDGE, A.; CREESE, A. **Heteroglossia as Practice and Pedagogy**. London: Springer, 2014. p.21-40.
- CAVALCANTI, M. C.; MAHER, T. M. (orgs.). **Multilingual Brazil: language resources, identities and ideologies in a globalized world**. Nova York: Routledge, 2018. 259p.
- COSCARELLI, C. V. **Tecnologias para aprender**. São Paulo: Parábola, 2016.
- DUDENEY, G., HOCKLY, N. e PEGRUM, M. **Letramentos digitais**. Trad. Marcos Marcolino. São Paulo: Parábola, 2016.
- FANTIN, M.;RIVOLTELLA, P. C. (ORGS.) **Cultura digital e escola - pesquisa e formação de professores**. Campinas: Papyrus, 2012.
- FLORES, N. The Unexamined Relationship Between Neoliberalism and Plurilingualism: A Cautionary Tale. **TESOL QUARTERLY** Vol. 47, No. 3, September 2013.
- FLORES, N.; BEARDSMORE, H. Programs and Structures in Bilingual and Multilingual Education. In: WRIGHT, W.; BOUN, S.; GARCIA, O. **The Handbook of bilingual and multilingual education**. Malden, MA : Wiley-Blackwell, 2015.
- FOUCAULT, M. **A ordem do discurso**. Trad. Laura Fraga de Almeida Sampaio. São Paulo: Edições Loyola, 2013.
- FREITAS, M. T. A. (org.). **Cibercultura e formação de professores**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.
- GARCÍA, O.; ALVIS, J. The Decoloniality of language and translanguaging: Latinx knowledge-production. **Journal of Postcolonial Linguistics** 1, 26-40, 2019.
- GRINSPUN, M. P.S. Z. (org.) **Educação tecnológica - desafios e perspectivas**. São Paulo: Cortez, 2009.
- HELLER, M.; MCELHINNY, B. Language in late capitalism: Intensification, unruly desires, and alternative worlds. In: **Language, capitalism, colonialism: toward a critical history**. University of Toronto Press, 2017, p.227-260.
- KENSKI, V. M. Tecnologias e ensino presencial e a distância. 9. ed. Campinas: Papyrus Editora, 2012. \_\_\_\_\_.
- Tecnologias e tempo docente**. Campinas: Papyrus Editora, 2014.
- LIBERALI, F.; MEGALE, A.; VIEIRA, D. **Por uma educação bilíngue insurgente**. Campinas: Editora Pontes, 2022.
- MAINGUENEAU, D. Variações sobre o ethos. Trad. Marcos Marcolino. São Paulo: Parábola, 2020. 2 \_\_\_\_\_.
- Discurso e análise do discurso**. Trad. Sírio Possenti. São Paulo: Parábola, 2015.
- MAKONI, S; PENNYCOOK, A. Disinventing and reconstituting languages. In: MAKONI, S; PENNYCOOK, A. **Disinventing and reconstituting languages**. Clevedon: Buffalo. P.1-p.41, 2006.
- OLIVEIRA, G. M. Plurilinguismo no Brasil repressão e resistência linguística. **Synergies Brésil**, n.7, p. 19-16, 2009.Disponível em: <<http://gerflint.fr/Base/Bresil7/gilvan.pdf>>. Acesso em: 26 jun. 2022.
- PERRENOUD, P. **Escola e cidadania - o papel da escola na formação para a democracia**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

\_\_\_\_\_. **A prática reflexiva no ofício de professor** - profissionalização e razão pedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2002.

QUEIROZ, L. **Decolonialidade e concepções de língua**: uma crítica linguística e educacional. Campinas: Pontes, 2020.

SHEPHERD, T. G. e SALIÉS, T. G. **Linguística da internet**. São Paulo: Contexto, 2013.

**DOCENTES PARTICIPANTES**

<b>Nome</b>	<b>Origem</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime de Trabalho</b>
Antonieta Megale	PPGL	Doutora	20 horas